

RETENÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A PSORÍASE NO LONGO PRAZO POR PACIENTES APÓS EXPOSIÇÃO A DOIS TIPOS DE MATERIAIS INFORMATIVOS

Palavras-Chave: PSORÍASE. EDUCAÇÃO MÉDICA. MATERIAIS DE ENSINO.

Autoras:

Fabiane Lima Cirilo

Prof.^a Dr.^a Renata Ferreira Magalhães

INTRODUÇÃO:

A psoríase é uma doença inflamatória, crônica, não contagiosa, caracterizada por lesões eritematosas e descamativas em todo o tegumento. Esta é uma doença estigmatizante, sobre a qual as pessoas leigas não possuem conhecimento adequado e que, muitas vezes, causa transtornos mentais aos portadores, tais como depressão e ansiedade, além de um abalo na autoestima. Sendo assim, é extremamente relevante o paciente conhecer bem sua condição para melhorar sua habilidade de cuidar-se de si próprio, aceitar-se e educar as pessoas de seu convívio, para, assim, combater as desinformações que levam a discriminação e ao auto ódio. Logo, para alcançar tais objetivos, é preciso que o indivíduo obtenha informações confiáveis sobre a doença e que sejam transmitidas de forma compreensível e compatível com o seu nível educacional.

Sendo assim, profissionais da saúde devem transmitir conhecimento a seus pacientes a respeito de suas doenças e visto que a consulta é, muitas vezes, insuficiente para todos os esclarecimentos necessários, faz-se necessário diversificar e expandir a abordagem por meio de materiais no ambiente extra-consultório, como vídeos e panfletos ofertados nas salas de espera do atendimento. Entretanto, a retenção da informação é variável, depende do grau da capacidade cognitiva e da maneira de explicar. Assim, é interessante que informações continuem sendo reforçadas através desses métodos.

Diante disso, uma pesquisa foi realizada no HC-Unicamp, em que foram ofertados materiais educativos em vídeo e panfleto, após a exposição, um questionário foi aplicado para verificar a

efetividade do método para transmitir conhecimento ao paciente. A pesquisa atual visa verificar se houve ou não retenção de tais informações pelos pacientes que participaram da pesquisa inicial.

METODOLOGIA:

Foi reavaliado um grupo de 31 pacientes que participaram de uma pesquisa sobre sua doença há um ano, sendo posteriormente informados por vídeo ou panfleto com mesmo conteúdo. Questionários sobre a doença foram reaplicados um ano após a primeira experiência para comparação das respostas e para avaliar qual instrumento foi mais eficiente. Os dados foram submetidos a análise estatística.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Um total de 31 pacientes participaram deste novo estudo, com idade média de 53,1 anos. Uma população composta por 58,06% de mulheres e 41,93% de homens. De 31 pacientes, 3 declararam possuir artrite psoriásica.

Essa pesquisa tem como objetivo verificar se houve retenção ou não de conhecimentos transmitidos por materiais (vídeo e panfleto) da pesquisa original (Protocolo de informação ao paciente e instrumento de avaliação do conhecimento sobre psoríase em ambulatório especializado)⁹, o qual obteve a participação de 74 pacientes e concluiu que após a utilização dos materiais informativos, a maioria dos pacientes adquiriu e/ou melhorou seus conhecimentos sobre a psoríase. Dessa forma, foi feita uma análise estatística comparando os dados obtidos a cada momento, o inicial (logo após a exposição ao material) e o atual, cerca de um ano após o momento inicial.

A Tabela 1 mostra a frequência e porcentagem de pacientes que acertaram as questões em cada tempo de avaliação e o p-valor da comparação entre os tempos. Nota-se que todos os p-valores são maiores que 0,05, portanto não há diferença estatisticamente significativa entre os acertos dos dois tempos.

Tabela 1 – Comparação dos acertos por questão (teste de McNemar)

Questão	Baseline		1 ano		p-valor
	n	%	n	%	
Q1	19	61,3	26	83,9	0,121
Q2	16	51,6	22	71,0	0,239
Q3	20	64,5	20	64,5	1,000
Q4	29	93,5	31	100,0	NC
Q5	22	71,0	28	90,3	0,114
Q6	28	90,3	28	90,3	1,000
Q7	29	93,5	23	74,2	0,077
Q8	29	93,5	29	93,5	1,000
Q9	20	64,5	19	61,3	1,000
Q10	19	61,3	14	45,2	0,267

NC = não calculado pois todos os pacientes acertaram a questão no tempo 1 ano.

Somando todos os acertos, há possibilidade de nota final entre 0 e 10. A nota média no baseline foi de 7,5 e após 1 ano foi de 7,7, com desvio padrão de 1,8 e 1,2, respectivamente. A mediana da soma dos acertos foi igual a 8 nos dois tempos. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os dois tempos em relação ao total de acertos (p -valor = 0,774; teste de Wilcoxon).

Os dados obtidos no presente estudo demonstram que a educação extra-consultório do paciente por meio de vídeo ou panfleto foi positiva para pacientes portadores de psoríase usuários do ambulatório de dermatologia do Hospital das Clínicas da Unicamp. Os efeitos positivos observados foram consistentes e se mantiveram quase inalterados com a passagem de tempo da exposição ao material até o momento da aplicação do novo questionário.

O conjunto de achados indicam que, mesmo nas circunstâncias e limitações definidas no presente estudo, como a pandemia, a educação extra-consultório possui um grande potencial de beneficiar pacientes portadores de doenças crônicas que exigem cuidados contínuos, sem apresentar qualquer prejuízo ao indivíduo. Os achados obtidos confirmam a eficácia e importância de projetos educacionais direcionados aos indivíduos sobre sua doença como já demonstrado em estudos da Universidade de Zhejiang e da UCLA.

Contudo, é preciso salientar as limitações desse estudo. O tamanho da amostra foi menor do que o da pesquisa original, devido a pandemia houve redução dos atendimentos ambulatoriais para a segurança dos pacientes e também o próprio receio deles de se exporem a um hospital, tais fatores limitaram as opções de contato, o qual foi feito via telefone. Graças a perda de seguimento de alguns pacientes, a maioria deles possuía números telefônicos desatualizados no cadastro do hospital, o que impossibilitou o contato. Alguns pacientes optaram por não participar da pesquisa novamente. Ademais, as questões 7,9 e 10 pareceram confusas para os participantes, talvez a formulação da pergunta tenha sido pouco clara.

Mesmo com as limitações supracitadas, a receptividade geral dos pacientes foi muito boa e satisfatória. Todos demonstraram lembrar da pesquisa original e do material usado e a grande maioria mostrou-se feliz em participar novamente e ajudar em uma pesquisa da Unicamp.

CONCLUSÕES:

Os resultados obtidos apontam que não houve perda de conhecimento, sendo assim, dão suporte de que o oferecimento de materiais educativos aos pacientes tem efeitos positivos em relação a psoríase, indicando ser esta abordagem uma opção de melhoria do manejo dos pacientes. Os resultados desse estudo abrem novas perspectivas sobre a educação de pacientes, um tema de extrema importância em termos de saúde pública.

BIBLIOGRAFIA

Vasicek BE, Szpunar SM, Manz-Dulac LA. **Patient Knowledge of Sunscreen Guidelines and Frequency of Physician Counseling: A Cross-sectional Study.** J Clin Aesthet Dermatol. 2018;11(1):35-40.

Correnti CM, Chen SC, Stoff BK. **Video-based education about systemic corticosteroids enhances patient knowledge more than verbal education: A randomized controlled trial.** Dermatol Online J. 2017;23(9):13030/qt2xh2589c.

Newsom E, Lee E, Rossi A, Dusza S, Nehal K. **Modernizing the Mohs Surgery Consultation: Instituting a Video Module for Improved Patient Education and Satisfaction.** Dermatol Surg. 2018;44(6):778-784.

Li Y, Han T, Li W, Li Y, Guo X, Zheng L. **Efficacy of health education on treatment of children with atopic dermatitis: a meta-analysis of randomized controlled trials.** Arch Dermatol Res. 2020;312(10):685-695.

Agresti, Alan (2007). **An Introduction to Categorical Data Analysis.** 2ª ed. John Wiley & Sons Ltda.

Bussab W.O. e Morettin P.A., **Estatística Básica**, Saraiva, São Paulo, 6ed, 2010.

Conover, W.J. (1999). **Practical Nonparametric Statistics.** 3ª ed. John Wiley & Sons Inc. Nova Iorque.

R versão 4.1.0, Copyright (C) 2021 **The R Foundation for Statistical Computing.**

Da Silva DLF. **Protocolo de informação ao paciente e instrumento de avaliação do conhecimento sobre psoríase em ambulatório especializado. 2019. 75f. Dissertação (Mestrado)** – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.